



A Universidade Federal de Viçosa teve três noites de encantamento, com a presença de Mário Palmério.

Convidado pelo Conselho de Extensão para palestras sobre Literatura Brasileira, especialmente sobre sua obra tão largamente difundida, conhecida e admirada de norte a sul do País, em vez de falar, no estilo habitual, aos universitários, preferiu o diálogo, em que as perguntas inteligentes de estudantes, professores e visitantes tinham a resposta daquela experiência invulgar do fabuloso escritor mineiro.

Os personagens, os cenários, a trama dos acontecimentos, as viagens, as montarias, a política do interior, os coroneis, a polícia, as caçadas, as pescarias, e numerosos outros aspectos da Vila dos Confins e Chapadão do Bugre foram dissecados pela palavra fluente e simples do próprio autor das obras, em duas noites consecutivas, diante do auditório embevecido.

Não é sem razão que Oscar Mendes afirma que Vila dos Confins "pega que nem visgo a atenção da gente".

Pessoalmente ou pelos livros, é o mesmo primoroso contador de histórias deliciosas em que o sertão mineiro, o sertanejo e tudo que lhes diz respeito se nos mostram ao vivo.

No fundo, encontra-se um Mário Palmério cuja inspiração mais íntima reside na própria alma do seu povo e cuja maior glória consiste na perpetuação de tipos e de épocas que nem sempre contaram com rapsodo de tão alto porte.

Minas completa sua tríade, no gênero: Afonso Arinos, Guimarães Rosa e Mário Palmério.

A identidade dos temas e, mais do que isso, do cenário, do homem e das usanças os aproxima, estreitamente.

Dos três, o que é lido pelo povo com mais facilidade e gosto possivelmente seja Mário Palmério. É que Afonso Arinos, mesmo metido nas andanças sertanejas das gerais, não deixou de guardar

sua marca aristocrática e seu pendor para a grandiloquência; Guimarães Rosa, com a exploração das raízes da linguagem do nosso matuto, entrou, às vezes, excessivamente no aprofundamento de suas pesquisas, não deixando de mostrar certa fisionomia erudita.

Mário Palmério capta a alma do homem do campo, do jagunço, do coronel, de todos, numa fidelidade admirável aos costumes, à linguagem, às crenças, às superstições, aos fanatismos e a tudo que diz respeito ao homem de sua terra.

Não se entenda que Mário Palmério reproduziu apenas o que ele viu, de olhos encantados, nos chapadões ou nos confins do país das montanhas. Não. Sua obra prende e arrebatava homens cultos e incultos, sem distinção. E a razão é que deu ele às suas criações uma expressão, a um tempo verdadeira e original. Verdadeira porque traz as marcas, as manhas do nosso povo. Original porque a

visão da gente de sua terra atinge momentos da alma mineira que ninguém focalizou com tão grande felicidade.

Na terceira noite, o salão nobre da ESA regurgitou: era a palestra sobre a Amazônia onde passou um ano completo Mário Palmério, por via aérea, fluvial, férrea, em companhia de militares, marinheiros, indigenistas, regatões, guias, índios.

O auditório deixou-se prender pela magia da narrativa e cruzou com Mário Palmério a Amazônia em todos os sentidos, naquela ansiedade de brasileiros inquietos por possuírem aquele mistério brutal das selvas, das águas, do futuro possível da humanidade.

Foram duas horas que ninguém viu passar.

No fim, as palmas estrugiram e a mocidade da U.F.V. guardou de Mário Palmério a mais grata impressão.

P.A.Mendes

# U.F.V. informa

Ano 5

Universidade Federal de Viçosa, 19 de novembro de 1973

Nº 296

## Encontro de Reitores

Realizou-se em Brasília, de 5 a 9 do corrente, com a presença do Professor Renato Sant'Anna, Vice-Reitor desta Universidade no exercício da Reitoria, assessorado pelo Prof. José Aníbal Comastri, Presidente do Conselho de Graduação da U.F.V. e pelo Dr. Geraldo Moisés Martins, Diretor do CEPLAD, o IIº Encontro de Reitores das Universidades Federais Públicas e Diretores de Estabelecimentos de Ensino Superior, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Alguns temas básicos, da maior importância, foram discutidos nesse Encontro, inclusive o "Plano Geral de Desenvolvimento das Universidades", a "Avaliação da Implantação da Reforma Universitária", a "Reforma Administrativa" e, finalmente, antes de encerrar-se o encontro, o problema econômico-financeiro que envolve as Universidades Públicas Brasileiras.

## Departamento de Nutrição — ESCD

Obteve o título de Ph.D em Nutrição, na "Purdue University", a professora Lúcia Maria Maffia, do Deptº de Nutrição. A Profª frequentou o Departamento de Alimentação e Nutrição daquela Universidade, sendo orientada pelo Dr. Helen E. Clark. Em abril de 1973 foi convidada a participar da Sociedade de agricultura Gamma Sigma Delta.

## Departamento de Economia Rural

Os professores Antônio Fagundes de Sousa, Chefe do Departamento de Economia Rural, e Sérgio Alberto Brandt, a convite dos Centros de Ensino e Pesquisa do Norte, visitaram, recentemente, aquelas instituições.

Em Belém do Pará visitaram o Serviço de Informação do Mercado do Ministério da Agricultura, Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará - IDESP, IPEAN e Faculdade de Ciências Agrárias.

No Maranhão, São Luís, foram à Secretaria de Agricultura e à ACAR-Maranhão, onde proferiram palestras e participaram de reuniões com os técnicos do Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura.

Na última semana, atendendo à programação do D.E.R., os professores Antônio Fagundes de Sousa, Chefe do Departamento, e Euter Paniago, Coordenador do Programa de Doutorado em Economia Rural, visitaram os seguintes Centros de Pós-Graduação: Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro; Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo; Departamento de Ciências Sociais Aplicadas de Piracicaba e Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, não apenas com o objetivo de ampliar a faixa de candidatos para o programa de doutorado em Economia Rural da U.F.V., mas, principalmente, para troca de informações e intercâmbio de experiências com esses importantes centros.

## Eleições para Colegiados

Cumprindo o estabelecido pelo Decreto-Lei nº 228, de 20-2-67, pela Lei 5540, de 28-11-68, pelo parecer 62/69 do C.F.E. e pelo Estatuto da U.F.V.; em eleições realizadas em 9/11/73, ficou assim constituída a representação estudantil junto aos órgãos colegiados da U.F.V.

CEPE - Membros Efetivos: Morel Pereira B. Filho, Egídio de Pádua Corrêa; Suplentes: Antônio do Nascimento Rosa, Onofre O.A. Rodrigues. Cons. Graduação - Efetivos: Wolmar Roque Loss, Elesier Lima Gonçalves; Suplentes: Paulo Piau Nogueira, Luis Carlos Brioshi. Cons. Universit. - Efetivo: José Luis dos Santos Rufino; Suplente: Dan Érico V.P. Lobão. Cons. Pesquisa - Efetivo: Tomás de Aquino P. e Castro; Suplente: José Osvaldo Ribeiro. Cons. Extensão - Efetivo: Roberto Mello Gleig; Suplente: Oscar Moura Ribeiro Neto. COPERTIDE - Efetivo: Raimundo Delfino Maia; Suplente: Gerbi Luiz de Lucas. Cons. Deptal. ESA - Efetivo: Ézio de Souza Deus Júnior; Suplente: Sizernando Luiz



Oliveira. Câmara Cur. ESA - Efetivo: Antônio Higino da Silva; Suplente: Antônia Barcelos. Cons. Deptal. ESF - Efetivo: Sebastião M. da Fonseca; Suplente: Acelino

Couto Alfenas. Câmara Cur. ESF - Efetivo: Marco Antônio A. Pinto; Suplente: Fernando da Silva Vieira. Cons. Deptal. ESCD - Efetivo: Maria Lúcia Gervásio; Suplente: Faustina M. A. Oliveira. Câmara Cur. ESCD - Efetivo: Neyde Alice Bello; Suplente: Maria da Penha Cordeiro. Cons. Deptal. ICB - Efetivo: Marco Antônio da Silva Vieira. Cons. Deptal. ESCD - Efetivo: Maria Lúcia Gervásio; Suplente: Faustina M. A. Oliveira. Câmara Cur. ESCD - Efetivo: Neyde Alice Bello; Suplente: Maria da Penha Cordeiro. Cons. Deptal. ICB - Efetivo: Dilza Teixeira Coelho; Suplente: Luiz Fernando T. Albino. Câmara Cur. IBC - Efetivo: João Mustafa Neto; Suplente: Maria Lúcia Sant'Anna. Cons. Deptal. ICB - Efetivo: Jadir Nogueira da Silva; Suplente: José Carlos Gomes. Câmara Cur. Mat. - Efetivo: Artemio Ludwig; Suplente: Antônio José Maciel. Câmara Cur. Qui. - Efetivo: Francisco Paula S. M. Filho; Suplente: Romeu Mesquita Furtado.

Obs.: O representante junto ao Conselho de Pesquisa foi eleito em segunda eleição, realizada em 13/11/73.

## EMBRAPA e a Pesquisa na U.F.V.

Esteve em Brasília, em fins de outubro, sendo recebido pela alta direção da EMBRAPA, o professor Antônio Fagundes de Sousa, chefe do Departamento de Economia Rural desta U.F.V.

Na oportunidade, submeteu à consideração daquela instituição o projeto de expansão das atividades de pesquisa do Departamento de Economia Rural para o período de 1974/1976.

A expectativa em torno desse Projeto é das mais intensas nesta Universidade, em virtude de sua importância para a expansão dos programas de treinamento avançado do Departamento de Economia Rural.

## Criatividade na Educação

O Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, dando seqüência aos seus trabalhos deste ano, programou para fevereiro de 1974 - dos dias 11 a 24 - mais um de seus cursos de extensão.

Coordenado pelo Departamento de Educação da ESCD, será ministrado pela Srª Marisa Franchetto Barbosa, economista doméstica diplomada em Viçosa, que se especializou nos Estados Unidos (Gifted and talented Children - Ed. 575, no Departamento de Educação de Purdue, em 1971) em assunto de tão palpitante interesse.

O curso visa, antes de tudo, a despertar, em educadores e pais, o sentido da alta importância educacional da criatividade.

O programa elaborado para o curso, em síntese, é o seguinte: Pensamento criativo: conceituação e importância.

Identificação de pessoas (crianças) mais criativas. Processo de desenvolvimento da criatividade.

Inscrições, a partir de janeiro, no Departamento de Educação da U.F.V.

## Encontro Técnico Sobre Reflorestamento



Através do Programa do Conselho de Extensão da U.F.V., o Dr. Benito Marangon, Seccional da ACAR de Juiz de Fora, coordenou, naquela cidade, um "Encontro Técnico sobre Reflorestamento".

O Engenheiro-Florestal Sebastião Moreira Ferreira da Silva representou o Presidente do CIE e discorreu sobre o reflorestamento na absorção de incentivos fiscais e utilização de fatores de produção da Zona da Mata.

Mostrou que, com um esquema bem estruturado, haverá colaboração governo-proprietários rurais, toda essa região poderá ser inteiramente recuperada.

O Dr. Paulo Roberto Casarmento, Eng. Florestal da ACAR de Juiz de Fora, enfatizou o seu trabalho, a importância que se deve conferir à integração Extensão/Universidade, principalmente

em trabalhos que podem ser desenvolvidos em programas conjuntos. Mostrou também que, embora sua estruturação possa ainda ressentir-se de falhas, a Extensão Florestal, como consciência e trabalho, já é hoje, em Minas, perfeita realidade.

Participaram do Encontro, além de outros, o Sr. José Cláudio Ururahy, representando o Prefeito de Juiz de Fora; Luiz Sefair, Presidente da Câmara Municipal; José Oceano, Delegado do IEF; Hélio Pederneiras, coordenador de Ensino do Instituto "Cândido Rostes" e Luiz Fisentim, superintendente da Associação Comercial de Juiz de Fora.

A U.F.V. se fez representar pela ESF, na palavra de seu Diretor, Prof. Roberto Ramalho e Prof. José Flávio Cândido.

## Recital de Canto

O soprano Lúcia de Moura Passos, em seu recital do dia 7 de outubro último, no Salão Nobre da ESCD, conseguiu algo verdadeiramente superior no domínio da arte.

Na primeira parte do programa, com absoluta segurança de técnica vocal, cantou alguns trechos de Puccini, Bellini, Pergolesi e Giordani.

Na segunda, com aguda sensibilidade, interpretou peças do repertório nacional, valorizando, principalmente em "Modinha", por sua dicção, os belos versos que Bandeira escreveu para a melodia de Ovalle. "Cantilena", de Bachianas Brasileiras nº 5, foi outra bela interpretação.

Finalista do Concurso Seletivo Nacional, promovido pela Sociedade Artística Vila-Lobos, de Petrópolis, Lúcia tem sempre se apresentado, com absoluto sucesso, em recitais de canto em Juiz de Fora e Guanabara, Sala Cecília Meireles, como solista da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro.

Acompanhou-a ao piano, como habitualmente em todas as suas outras numerosas apresentações, o advogado e professor Batista Caetano de Almeida Neto.

## Coral "Guilherme Azevedo Lage"



Esteve na Universidade Federal de Viçosa, a convite do Conselho de Extensão e do Diretório Central dos Estudantes, apresentando-se no Salão Nobre da ESA, dia 26/10/73, o Coral "Guilherme Azevedo Lage", de Belo Horizonte.

Regido pela maestrina Maria Amélia Braga Pimentel, irmã do saudoso ex-Reitor desta Casa - Dr. Joaquim Fernandes Braga - e integrado por jovens alunas do Municipal de Belo Horizonte, o Coral "Guilherme Azevedo Lage" superou todas as expectativas alcançando, com seu belo conjunto de vozes brancas, a mais definitiva expressão de beleza.

Presentes, no programa organizado com absoluto bom gosto - músicas populares e folclóricas brasileiras, escolhidas com critério e sensibilidade - as belas vozes das solistas Elisabeth Miriam de Sousa Lima e Terezinha Senna.

No intervalo, momentos de afirmação técnica e de intensa poesia extraídos do piano pela professora Rita Pitanga.

Bem-vinda sempre, na Universidade, a presença desse belo Coral. Os aplausos da numerosa assistência que, naquela noite, lotava inteiramente o Salão Nobre da ESA, expressaram vibrantemente esta opinião.

## XIIIª Reunião Anual da ABEAS

Realizou-se em Pelotas, RS, de 10 a 12 de outubro último, a XIIIª Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior.

Vários assuntos de grande relevo foram discutidos durante o conclave, inclusive a "Criação de Carreiras de Curta Duração no Ensino Superior" e "Integração Escola-Empresa-Governo".

Presentes, nessa reunião o Dr. José Emílio G. Araújo, Diretor Geral do IICA, Dr. Alysso Paulinelli, Secretário da Agricultura do Estado de Minas, representantes do DAU/MEC, EMBRAPA, CNPq, BNDE, FINEP, Reitores, Diretores e Professores de várias Universidades.

Da U.F.V. estavam presentes: o Magnífico Reitor, Dr. Renato Sant'Ana, a professora Lygia de Oliveira Vivian, Diretora da ESCD, prof. José Brandão Fonseca, Diretor da ESA e Mr. Christmas co-Diretor do Projeto Purdue-U.F.V.

Foram votados os novos Estatutos da ABEAS, e, antes de encerrados os trabalhos, eleita a Diretoria para o exercício de 1973/1974, que assim ficou constituída:

Presidente - Carlos Alberto S. Viana, Diretor da Escola de Agricultura "Eliseu Maciel", de Pelotas;

Vice-Presidente - Pedro Pimpão de Azevedo - Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária da U.F. do Paraná;

Tesoureiro - Prof. Fábio Pereira Castro Cartaxo - Diretor da Escola Superior de Agricultura de Lavras;

Para Presidente do Conselho Superior da ABEAS foi eleito o Dr. José Brandão Fonseca, DD, Diretor da Escola Superior de Agronomia desta U.F.V.

## Exposição de Pintura

O jovem pintor viçosense NELLO MUNO MOURA RANGEL, filho do ex-professor desta Instituição Dr. Nello Moura Rangel, inaugurou, a 20 do mês passado, no Alojamento Feminino da ESCD, sob coordenação do Departamento de Habitação daquela Escola e patrocínio do Conselho de Extensão, excelente exposição de pintura.

O estilo ingênuo (em pinturas que ele, modestamente, diz ter copiado de suas crianças) se salienta, entre os 20 quadros expostos, pela vibração das cores, espontaneidade de concepção, simplicidade de traços e pela impressão de sonho e irrealismo que transmitem.

Suas meninas "Alessandra" e "Gabriela", como aliás já se salientou na apresentação de sua mostra, são retratos muito bonitos, de rara e difícil expressão.

Nello já tem seu prestígio consolidado como artista e sua visita, acompanhado de sua bela esposa (Anamélia, também talentosa artista e pesquisadora de um novo estilo de gravura - a couro-gravura), de seus filhinhos e da Srª sua Mãe - Dª Udalga M. Rangel, que há vinte e oito anos não voltava a Viçosa - foi, para nós, além de prazer, uma honra.

## Bolsas de Estudo

OFERECIDAS PELA OEA

A Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES) informa que a OEA está oferecendo bolsas de estudo para Mestrado e Doutorado em Matemática, no Brasil, Argentina ou México; de Mestrado e Doutorado em Física, nos mesmos países e de Administração do Ensino Primário, na Argentina.

Inscrições até 10 de novembro. Início dos cursos a 1º de março. Formulários e informações adicionais poderão ser obtidos na

Representação da Secretaria Geral da OEA em Brasília.

Endereço:  
Divisão de Cooperação Técnica  
Ministério das Relações Exteriores -  
70.000 - Brasília - DF

## EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Governo do Japão, de acordo com o Informativo nº 188/73, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, está oferecendo bolsas de estudo a pós-graduados brasileiros.

O objetivo desse programa é promover, em plano internacional, intercâmbio em educação, ciência e cultura.

São as seguintes as áreas de estudo, para as quais são oferecidas bolsas: *Humanidades e Ciências Sociais*: Literatura - História - Estética - Direito - Política - Economia - Comércio - Pedagogia - Psicologia - Sociologia - Música - Belas Artes, etc. *Ciências Naturais*: Engenharia - Agricultura - Pesca - Farmácia - Medicina - Odontologia - Ciência Doméstica, etc.

As aulas serão em japonês.

Informações mais pormenorizadas sobre esse programa de bolsas podem ser obtidas na missão diplomática japonesa.

No Rio de Janeiro, o Consulado Geral do Japão funciona na rua das Laranjeiras, 192 - Tel. 225-7313.

## Estágio na Escola Paulista de Medicina

Esteve em São Paulo, para um estágio no Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina, a professora Maria das Dores de Carvalho Ferreira, Chefe do Departamento de Nutrição e Saúde da ESCD.

A professora foi ainda acompanhar, como observadora, uma Pesquisa sobre Nutrição.

## FERRUGEM DO CAFÉ

Os professores Dirceu Teixeira Coelho e João da Cruz Filho, como representantes da U.F.V., participaram, em Brasília, de 5 a 9 de novembro, da Reunião do Grupo de Trabalho sobre "Fatores Meteorológicos que afetam a Ferrugem da Folha do Café".

## Jornada Agropecuária



A Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais, através do Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, escolheu Viçosa - região de importância para a agropecuária da Zona da Mata, principalmente por ser sede da Universidade Federal de Viçosa - para a abertura dos trabalhos da Jornada Agropecuária que pretende sejam estendidos a todo o Estado.

Dia 23 de outubro, pela manhã, no Departamento de Economia Rural da ESA, iniciaram-se os trabalhos, com debates e troca de informações entre agricultores, técnicos do Ministério da Agri-

cultura, da Secretaria da CASEMG, da GERFAMIG, ACAR e Prefeitos da Zona da Mata. "Crédito Rural", Problemas do leite e da pecuária na região da Zona da Mata, "produção de sementes", "cooperativismo" e "reflorestamento" foram alguns dos temas tratados.

À tarde, já com a presença do Secretário Alisson Paulinelli, foram reiniciados os trabalhos.

Após ser saudado pelo Diretor da ESA, Dr. José Brandão Fonseca, o Titular da Pasta da Agricultura definiu o sentido desta jornada, dizendo, entre outras coisas, mais ou menos o seguinte: "Programamos esta jornada, a esta altura do ano, com o exclusivo intuito de manter com as classes produtoras um diálogo consequente, diálogo a que o Governo se propôs desde o início da atual administração e que está tentando conservar".

Adiante, observou: Temos feito a CAMPANHA da PRODUÇÃO e da PRODUTIVIDADE, mas não queremos que ela se perca em palavras, em expressões mais ou menos inócuas de estímulo. Estamos tentando estabelecer um sério programa de trabalho, a nível de governo, no sentido de compatibilizar o trabalho dos produtores rurais com o nosso trabalho". Salientou, a seguir, a importância do chamado "Diagnóstico da Zona da Mata", e-

laborado pela Universidade Federal de Viçosa, e que aponta, com segurança, as mais válidas opções para esta região: cafeicultura, avicultura, horticultura e dentre outras, também o reflorestamento.

Finalizando, fez um apelo aos agricultores para que não deixassem de olhar com atenção para essas atividades, pois, delas, seguramente, depende o desenvolvimento total da região.

Participaram desta reunião, além do Magnífico Reitor em exercício desta Universidade, Dr. Renato Sant'Anna, professores da U.F.V., agricultores da região, Prefeitos e representantes de todos os órgãos estaduais voltados para a solução dos problemas agropecuários do Estado, envolvidos ou não no processo de institucionalização do Sistema Operacional da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Dr. Renato Lops Simplício, Secretário-Executivo da ACAR; Dr. José do Carmo Neves, Presidente do Instituto Estadual de Florestas; Dr. Agripino Abranches Viana, Diretor da CASEMG; Dr. Márcio Vieira, da GERTAMIG; Dr. Márcio Vilela, do CEASA; Dr. Roberto Simões, do Departamento de Estudos Rurais do Estado; Drs. Helvécio Mattana Saturnino, do Programa Integrado de Pesquisas Agropecuárias, Euclides G. Martins do AGIPLAN e vários outros.

## U.F.V. em Altamira

A convite do Coordenador Geral do Projeto Rondon - Cel Mário Sérgio Pasquali e do Diretor das Faculdades Integradas de Uberaba a U.F.V. foi convidada para participar do "Campus" avançado de Altamira - Amazônia.

Sabe-se que Altamira constitui, hoje, um verdadeiro polo de desenvolvimento econômico. O INCRA implantou, nessa área, o primeiro Projeto Integrado de Colonização, adotando técnicas modernas e visando ao aproveitamento racional dos recursos naturais e à melhor adaptação do homem de outras regiões do País. Desta maneira Altamira é ponto de importância política e administrativa da Amazônia.

A Comissão de Professores, composta pelos Profs. Leny do Vale Cintra, Dirceu Jorge da Silva e Amauri Paulo de Souza, manterá contatos com a Universidade de Uberaba e em seguida visitará o "Campus" de Altamira, passando pela Coordenação Geral do Projeto Rondon em Brasília.

## Administração Universitária

Encontram-se no Rio de Janeiro, participando de um Curso Intensivo de Especialização em Administração Universitária, os serventários da U.F.V., José Bernardes Raposo, José Afonso de Paula Andrade, Aglae Costa Durans e Adolfo Egídio Reis, representantes, respectivamente, dos setores de pessoal, financeiro, de planejamento e de material.

O curso oferecido pela Fundação Getúlio Vargas, de 7 a 20 de novembro, participa da Programação de Assistência Técnica do Convênio MEC/BID, da CEPES.

## Curso de Fauna Silvestre



Realizou-se nesta Universidade, como Programa da Extensão, desenvolvido e coordenado pela Escola Superior de Florestas, e participação de professores, alunos da Engenharia Florestal e técnicos de alto nível, o curso de Fauna Silvestre.

A abertura do curso foi feita pelo Dr. Roberto Ramalho da Silva, Diretor da ESF e Presidente do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza.

O temário desenvolvido foi, em resumo, o seguinte:

- A fauna mineira. A caça. Os seus valores. Manejo da fauna.
- Espécies ameaçadas de extinção. Causas.
- Princípios e Práticas de identificação da Fauna Silvestre.
- Princípios Ecológicos para o Manejo da Fauna Silvestre. Prática.
- Medidas de conservação.
- Legislação Protetionista. Princípios e Leis.

Foram feitos ainda estudos ecológicos no campo, com visita à

Serra do Brigadeiro.

No que concerne às decisões, foram tomadas algumas medidas de grande alcance em relação a uma efetiva e racional política de defesa da Fauna Silvestre, principalmente a do Estado de Minas.

Este curso contou com a colaboração de alguns técnicos americanos, de larga experiência, como a do Dr. Russel E. Munford, Ph.D. em Manejo de Fauna, Dr. James L. Collon, MS em Engenharia Florestal e James Diets, MS em Manejo de Fauna.

## COMPOSIÇÃO DA MESA

Coronel Joaquim Correa de Matos - Presidente dos Trabalhos - Representante do Comandante Geral e do Chefe do Estado Maior da Polícia Militar de Minas Gerais.

Tenente Coronel José Ferreira de Aguiar - Comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar - Sediado em Barbacena.

Major Felisberto Egg de Rezende - Chefe do Departamento de Vigilância Florestal.

Engenheiro Florestal Geraldo José dos Santos - Diretor Administrativo do Instituto Estadual de Florestas.

Dr. Fernando Antônio Guimarães - Delegado de Polícia de Viçosa. Sr. César Sant'Anna Filho - Representante da Prefeitura Municipal de Viçosa.

Dr. James L. Collon - Representante do Projeto Purdue-U.F.V.

Sr. Pêlmio Simões de Carvalho - Representante da Imprensa Viçosense.

Engenheiro Florestal Renato Ladeira Costa - Coordenador do Curso sobre Manejo de Fauna Silvestre.

Dr. Roberto da Silva Ramalho - Diretor da Escola Superior de Florestas.